

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

UMA PERSPETIVA PARA O

pinhal
interior
norte

Editor | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Responsável técnico | Observatório das Dinâmicas Regionais do Centro

Data de Edição | Maio de 2012

Design e Paginação | Modjo Design ©

Créditos fotográficos página 43 | Images of Portugal: Antonio Sacchetti

Depósito Legal | 000000/00

nota de apresentação

A sub-região do Pinhal Interior Norte é uma região cheia de potencialidades de desenvolvimento que justificam a fixação de pessoas. As mais-valias ligadas à floresta, à qualidade do território, ao turismo, aos recursos endógenos, ao património histórico e cultural, aos costumes, à gastronomia e à simpatia e afabilidade das suas gentes são factores que devem ser explorados.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e a entidade de gestão do Programa Operacional Mais Centro pretendem divulgar os investimentos realizados, tendo em conta os vários eixos estratégicos, mas também analisar os resultados desses investimentos nomeadamente no cumprimento das estratégias de desenvolvimento preconizadas e reconhecidas como adequadas, ao nível da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e avançada, da melhoria da competitividade das empresas, isto é, das mais-valias e sinergias que resultaram desse esforço de investimento.

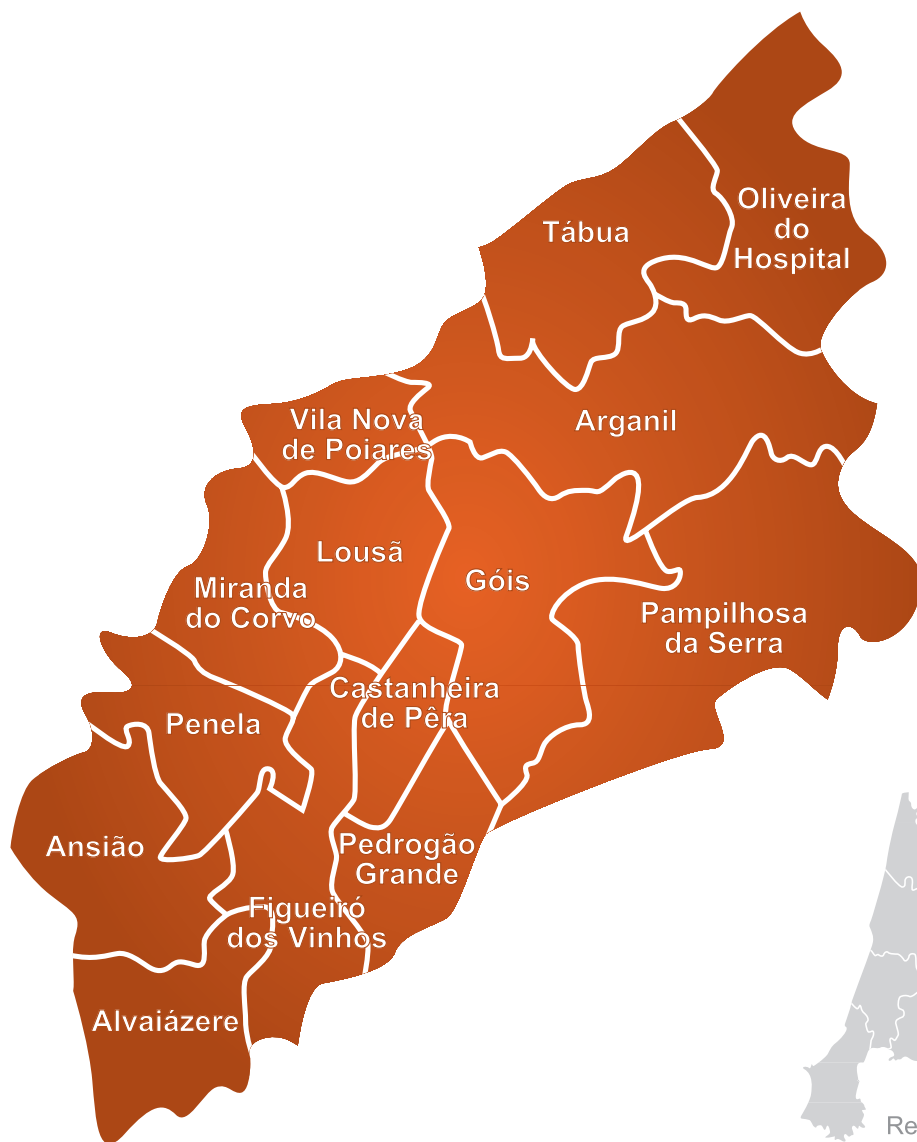
É uma análise crítica aquela que aqui fazemos, mostrando os dados mais relevantes e discutindo os resultados do Mais Centro e dos Programas Operacionais Temáticos (PO FC, PO VT e PO PH), É também uma forma de dinamizar espaços, identificar sinergias, promover o estabelecimento de redes e parcerias que possam resultar numa maior eficiência na exploração das potencialidades criadas.

Nessa perspetiva, colocamos o foco nos investimento em competitividade e incorporação de tecnologia e conhecimento na estrutura produtiva, no investimentos em formação avançada e de recursos humanos preparados para aproveitar e gerar oportunidades (empreendedorismo de oportunidade), melhoria e modernização de unidades produtivas, na criação de infraestruturas competitivas de localização empresarial e dinamização da criação de empresas com base em conhecimento. Porque essas são as únicas formas de potenciar o crescimento económico em Portugal: tirando partido do conhecimento gerado no país, do I&D científico e operacional competitivo, gerando produtos (transacionáveis) e serviços de elevado valor acrescentado, tendo impacto no PIB per capita. E é esse tipo de empreendedorismo que temos de incentivar, criando condições para que se desenvolva e se torne “virulento”. Só assim mudaremos o nosso perfil exportador, incluindo produtos com elevada incorporação tecnológica e de conhecimento, e conseqüentemente gerando as mais-valias que permitem resolver os desequilíbrios da nossa economia. Mas também seremos atrativos para investimento direto estrangeiro que tira partido das nossas capacidades e nos ajuda a evoluir nos fatores em que somos menos eficazes: capacidade de incorporar conhecimento em produtos e serviços, e de os colocar no mercado.

A sub-região do Pinhal Interior Norte dedicou-se a resolver as dificuldades que identificou no seu território e a desenvolver mecanismos que permitissem inverter a tendência de diminuição de população. É um caminho que tem de ser reforçado e que não está, de forma alguma concluído. Mas foram dados passos interessantes e com bons resultados. Convido-vos, por isso, a visitar esta bonita sub-região, começando por este documento de apresentação e análise das obras realizadas ao abrigo do QREN.

Norberto Pires
Presidente da CCDRC

pinhal interior norte



Região Centro de Portugal
(NUTS III)

índice

1.	Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN	5
2.	Linhas estratégicas dos Planos Territoriais do Pinhal Interior Norte	7
3.	A importância dos fundos estruturais atribuídos ao Pinhal Interior Norte	11
	3.1 Valorização da base económica regional	12
	3.2 Educação e qualificação das pessoas	23
	3.3 Qualificação do território	27
	3.3.1 Valorização da rede urbana e qualidade de vida	27
	3.3.2 Rede intermunicipal de mobilidade e acessibilidades	32
	3.3.3 Programa estratégico de valorização ambiental	35
4.	Conclusões	38



**A IMPORTÂNCIA DO QREN
NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS
DE DESENVOLVIMENTO**

Uma perspetiva para o Pinhal Interior Norte

1. Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN

Os Planos Territoriais de Desenvolvimento (PTD) surgiram, no início do período do QREN e no âmbito do associativismo intermunicipal, como uma plataforma integradora dos projetos que os municípios de uma dada sub-região pretendiam candidatar aos Fundos Estruturais. As sub-regiões NUTS III foram o território definido como referência para estes planos, podendo um PTD abranger apenas uma ou mais do que uma NUTS III. As entidades responsáveis pela elaboração e gestão destes planos foram, e são, as Comunidades Intermunicipais (CIM). Estas últimas integram, em geral, todos os municípios de uma ou mais NUTS III, embora haja casos de CIM que integram municípios de outra ou outras NUTS III e, conseqüentemente, municípios que não pertencem à CIM da sua NUTS III.

Os PTD foram determinados, no imediato, pelas regras de acesso ao QREN, mas o seu horizonte temporal, que é sempre plurianual, pode ultrapassar o período deste quadro de referência. Por outro lado, estes planos acolhem projetos que podem transcender as possibilidades de financiamento pelo QREN, mesmo que a sua realização decorra dentro do período deste último.

A vocação dos PTD é a de, ao integrarem os projetos do conjunto dos municípios de uma CIM, imprimirem mais racionalidade a estes projetos, evitando duplicações de investimentos com os mesmos fins e com pouca sustentabilidade individual e permitindo fazer em conjunto investimentos que, individualmente, não seriam viáveis. Os PTD introduzem, assim, ou reforçam, os critérios de economicidade e racionalidade que devem orientar os investimentos. Por outras palavras, com menos recursos financeiros, permitem atingir os mesmos objetivos, ou, com os mesmos recursos, permitem ir mais longe nos objetivos e nas realizações. São uma forma de planeamento coletivo nestas sub-regiões e uma expressão da cooperação entre os municípios que as compõem.

Com base nos PTD, e através da CIM respetiva, o conjunto dos municípios de cada um dos territórios em causa contratualizou com o Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro uma determinada dotação financeira para o período do QREN, designada por subvenção global. À CIM foi atribuída a missão de gerir a subvenção em parceria com a Autoridade de

Gestão do Mais Centro. O Mais Centro é o Programa Operacional Regional em que a subvenção global atinge a percentagem mais elevada no total da dotação financeira do programa: cerca de 33%. É, no entanto, de referir que as várias CIM contratualizaram valores de fundo comunitário FEDER e regulamentos distintos consoante as áreas de intervenção que os PTD assumiam com prioritárias para o desenvolvimento territorial da sub-região. No caso concreto da CIM do Pinhal Interior Norte foram contratualizados com o Mais Centro cerca de 27 milhões de euros de FEDER para executar projetos com enquadramento em vários regulamentos como: áreas de acolhimento empresarial e logística, promoção da cultura científica e tecnológica, equipamentos para a coesão local, mobilidade territorial, rede de equipamentos culturais, prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos (ações materiais) e ações de valorização e qualificação ambiental. Por comum acordo de todos os municípios, e tal como ocorreu nas sub-regiões Baixo Vouga e Pinhal Litoral, não foram contratualizados com a CIM do Pinhal Interior Norte os projetos relativos a intervenções no âmbito da requalificação da rede escolar do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar e do ciclo urbano da água, devido à heterogeneidade regional nesta matéria. Sem contratualização com quaisquer das CIM estão, entre outros, os sistemas de incentivos, as parcerias para a regeneração urbana, as infraestruturas científicas e tecnológicas ou a saúde.

Tendo sido aprovados os 10 PTD na Região Centro, o que se pretende agora é avaliar se o QREN, com os investimentos que apoia, tem ou não contribuído para o cumprimento das estratégias de desenvolvimento preconizadas e reconhecidas como adequadas à situação socioeconómica do território.

O balanço a efetuar pela Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte no âmbito do QREN é, numa perspetiva global, considerado positivo. Neste desafio de análise retrospectiva, ocorre-nos a referência aos seguintes aspetos:

- *O contrato de delegação de competências foi impulsionador de uma estrutura mínima para o nascimento duma instituição intermédia, com otimização de recursos e recorrendo ao efeito de proximidade para uma boa gestão;*
- *A subvenção global contratualizada foi de 26.987.702€, acrescidos de 1.400.000€ resultantes da transferência de verbas do III QCA, totalizando 28 424 702€ de FEDER;*
- *Foram contratualizadas 9 topologias (com posteriores alterações) que visavam essencialmente a Competitividade Regional, a Consolidação e Qualificação dos Espaços Regionais e também a Valorização Ambiental;*
- *A elevada taxa de aproveitamento dos recursos financeiros colocados à disposição da CIMPIN evidenciam o grande empenho dos municípios na utilização dos dinheiros do QREN em benefício da população do Pinhal Interior Norte.*

João Marques
Presidente da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte

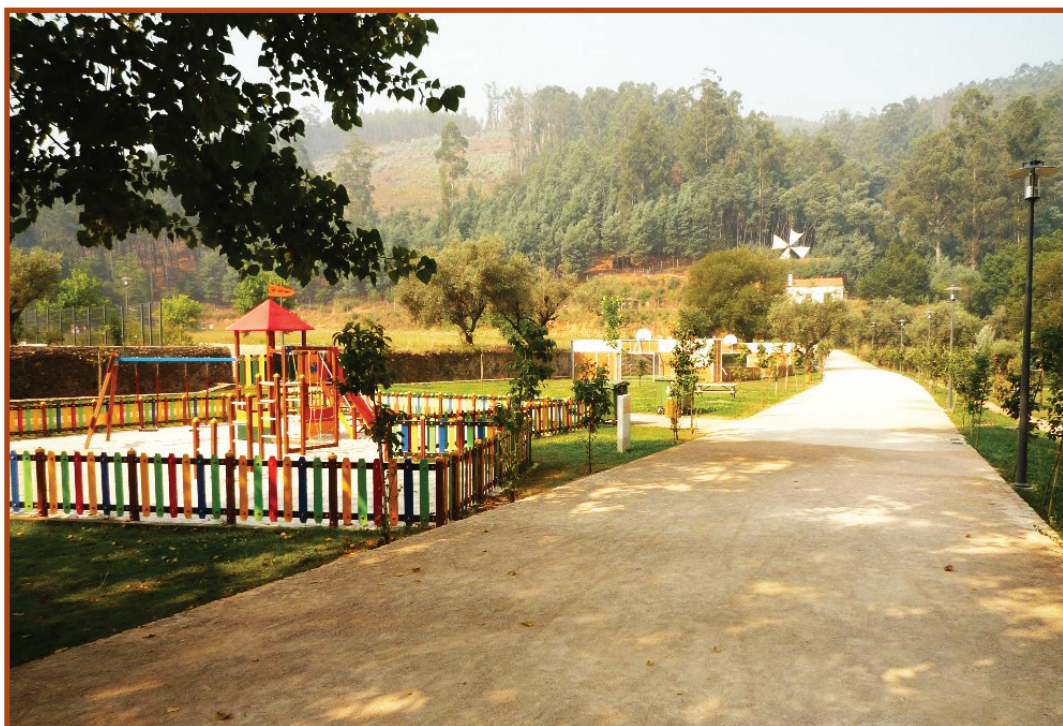
2. Linhas estratégicas dos Planos Territoriais do Pinhal Interior Norte

A sub-região do Pinhal Interior Norte é constituída por 14 municípios: Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares. Em termos de localização territorial, esta NUTS III confina com sete outras sub-regiões, encontrando-se assim no “miolo” da Região Centro. O Pinhal Interior Norte é um território de baixa densidade populacional e empresarial¹. Representa 9,3% da área da região e concentra apenas 5,8% da sua população. Segundo os resultados preliminares dos Censos 2011, a população residente no Pinhal Interior Norte ultrapassa ligeiramente os 131 mil habitantes e manifesta uma dinâmica populacional negativa já que, entre 2001 e 2011, registou um dos maiores decréscimos populacionais entre as NUTS III da Região Centro (-5,3%).

1- A densidade populacional e densidade empresarial do Pinhal Interior Norte é de 52,2 habitantes por km² (84,3 na Região Centro) e 4,4 empresas por km² (8,1 na Região), respetivamente.

O Pinhal Interior Norte é ainda um território heterogéneo com algumas diferenças sociais, económicas e de acessibilidades entre os municípios que confinam com o Baixo Mondego e o Pinhal Litoral e os que se situam no interior da região, muito devido à geografia que condiciona fortemente a sua realidade. Este território denota algumas fragilidades estruturais relacionadas com o facto de aí residir muita população idosa, com uma taxa de analfabetismo elevada e um nível de ensino médio relativamente baixo, a par com uma base económica local muito terciarizada. Estas condicionantes colocam o Pinhal Interior Norte numa situação débil e evidenciam a necessidade de se definirem políticas e investimentos que promovam a fixação da população no território e que contribuam para minimizar os efeitos da interioridade a que estão sujeitos.

Requalificação da área verde e de lazer na Quinta da Paiva
Miranda do Corvo



Em 2008, foi apresentado o Plano Territorial de Desenvolvimento² para a sub-região do Pinhal Interior Norte no âmbito da candidatura à subvenção global prevista no QREN por forma a que a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) participasse na gestão de algumas intervenções do Mais Centro. A subvenção, com base neste plano, abrange todo o território desta NUTS III, ou seja, os 14 municípios que a constituem. Este PTD foi então apreciado, aprovado e validado pelo Mais Centro e pela Comissão de Aconselhamento Estratégico, em setembro de 2008, tendo sido considerado adequado às necessidades deste território.

2- Disponível em <http://www.maiscentro.qren.pt/index.php?acao=comum&id=47>.

Desta forma, no PTD do Pinhal Interior Norte são apontadas apenas as operações que, ajudando na resolução das fragilidades do território do Pinhal Interior Norte, se colocavam como desafios aos investimentos financiados pelo Mais Centro. Neste sentido, os investimentos financiados neste âmbito encontravam-se estruturados em quatro operações básicas: i) rede de áreas de suporte à economia regional; ii) programa de valorização da rede urbana e qualidade de vida; iii) rede intermunicipal de mobilidade e acessibilidades e iv) programa estratégico de valorização ambiental.

A CIMPIN assume, contudo, que o PTD é um documento simplificado que pretende estruturar o processo de negociação da subvenção apenas com o Mais Centro, tendo no início de 2008 já definido uma estratégia mais integrada e mais abrangente no seu Plano Estratégico e de Ação para o período 2007-2013 (PEAPIN). Este Plano Estratégico mais abrangente precede assim o PTD e é enquadrador de uma ampla estratégia de desenvolvimento comum aos municípios do Pinhal Interior Norte. As linhas estratégicas deste Plano extravasam, deste modo, os investimentos previstos no âmbito do programa regional, referenciando-se antes a todo o cenário de desenvolvimento perspectivado até ao final de 2013 e que poderá estar abrangido por outras políticas públicas com financiamento ao abrigo do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). É o caso dos domínios do potencial humano, da competitividade económica e da valorização do território, ou seja, áreas relacionadas com as várias agendas temáticas do QREN. Estes objetivos estratégicos para a sub-região pretenderam traçar objetivos para conseguir ultrapassar os desafios futuros de desenvolvimento e crescimento.

No PEAPIN foram então assumidas três linhas estratégicas globais para este território:

- valorizar a base económica regional, apostando numa região inovadora e diferente,
- apostar na educação e na qualificação, investindo nas pessoas e criando uma região empreendedora, e

- qualificar o território, estruturar e integrar diversidades, criando uma região coesa e competitiva.

No capítulo seguinte pretende-se analisar todos os investimentos projetados para o território do Pinhal Interior Norte cruzando as perspetivas e os objetivos estratégicos referenciados nos dois Planos: o PEAPIN e o PTD. Assume-se, no entanto, como principais eixos de análise as três linhas estratégicas do PEAPIN, incorporando, quando enquadrável, a análise das operações projetadas no PTD com financiamento do Mais Centro.

As maiores debilidades apontadas ao território do Pinhal Interior Norte estavam relacionadas com o setor empresarial. Face às restantes NUTS III do interior, esta sub-região é caracterizada por concentrar um parque empresarial com alguma dimensão, mas constituído essencialmente por pequenas e médias empresas. As empresas aí localizadas têm grande tradição de ações muito individualizadas, sem quaisquer ligações a redes ou a projetos de cooperação. As próprias ligações ao Sistema Científico e Tecnológico quase não existem, apesar da localização da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira de Hospital e da proximidade aos centros universitários de Coimbra, Leiria e Viseu. Tendo esta sub-região uma ligação administrativa regional forte aos municípios de Coimbra e Leiria e sendo dependente destas para um vasto leque de serviços e atividades, esta ligação poderia ser explorada numa ótica de aproveitamento de sinergias, nomeadamente ao nível científico. Segundo o PTD, esta sub-região tem ainda grandes dificuldades no desenvolvimento de um tecido económico de base regional coeso e estruturado, numa lógica por exemplo de clusters ou de aposta coordenada na inovação, devido ao facto das suas estruturas associativas funcionarem, na sua maioria, à escala municipal. A dificuldade de gerar iniciativa empresarial e de captar e atrair empresas está muito condicionada pelas fracas acessibilidades, falta de espaços de localização empresarial e por uma cultura muito avessa ao risco e a novas ideias ou projetos. Assim, segundo o PTD, a base económica regional é fundamentalmente local e resultante de apostas individuais, de pequena escala e sem qualquer estratégia setorial. Dado que o Pinhal Interior Norte é uma sub-região do interior, as acessibilidades são também um ponto fulcral para o seu desenvolvimento e posicionamento estratégico.

Ao nível dos equipamentos, a ligação do Pinhal Interior Norte ao Baixo Mondego (de forma mais vincada ao município de Coimbra) e ao Pinhal Litoral (mais concretamente ao município de Leiria) também é muito evidente. A ligação a Coimbra regista-se essencialmente com os municípios a norte e a Leiria com os municípios a sul da NUTS III. O PTD alerta que esta

proximidade e vínculo podem ter efeitos positivos e negativos: se utilizada de forma conveniente pode traduzir-se num fator de inversão no processo de abandono populacional, mas esta proximidade pode ter efeitos de regressão da base económica dos municípios que se localizam em torno destes centros urbanos polarizadores pela oferta de serviços. Estas ligações associadas às apostas em equipamentos numa lógica fechada de âmbito municipal poderão ter gerado alguns enviesamentos que importa corrigir. De facto, segundo o PTD, a rede urbana do Pinhal Interior Norte é caracterizada por apresentar uma forte heterogeneidade e por se evidenciar uma polarização em torno de alguns núcleos urbanos onde se concentram equipamentos e/ou serviços com uma área de influência supra-local. Dentro do território do Pinhal Interior Norte, não existe um pólo urbano que estruture e organize o território, predominando antes pequenos centros urbanos que estão sob a influência de outras cidades e capitais de distrito da região Centro como Coimbra, Leiria, Viseu ou Castelo Branco.

Há, assim, a convicção que a aposta para este território terá que passar pelo aumento da competitividade regional e territorial, com maior ênfase na cooperação para ganhar escala e dar maior coerência às intervenções. Neste sentido, e para cada um dos pilares dos Planos desenvolvidos para este território podem ser enquadráveis várias tipologias de investimento. Estas áreas de investimento estão relacionadas, por um lado, com as características da sub-região e, por outro, com os objetivos prioritários assumidos para este território.

3. A importância dos fundos estruturais atribuídos ao Pinhal Interior Norte

Tendo em conta o tempo já decorrido desde o início do QREN, que balanço se poderá já fazer sobre o contributo dos investimentos financiados para o cumprimento dos Planos Territoriais para o Pinhal Interior Norte (PEAPIN e PTD)?

O PTD identificou quatro operações com financiamento do Mais Centro como fundamentais para os investimentos da sub-região, sendo estas enquadráveis no PEAPIN de âmbito e financiamento mais abrangente (QREN). Neste ponto de análise, vão então apreciar-se as várias tipologias de projetos a financiar pelo QREN de acordo com o que é sugerido nestes planos. A análise é baseada em informação relativa aos fundos comunitários aprovados ao abrigo do Mais Centro e dos Programas Operacionais Fatores de Competitividade (PO FC), Valorização do Território (PO VT) e Potencial Humano (PO PH). No final do documento é possível consultar os valores³ de aprovações/realizações por programa operacional, mais concretamente:

3- Nos casos do Mais Centro, do PO FC e do PO VT, a informação reporta-se a valores de fundos comunitários acumulados desde o início do QREN até 31 de dezembro de 2011. No caso do PO PH, os valores referem-se a realizações de Fundo Social Europeu (FSE) aprovadas ao longo dos anos de 2009 e 2010.

- Aprovações no âmbito do Mais Centro, por regulamentos, no Pinhal Interior Norte até 31 de dezembro de 2011 (Quadro 1),
- Aprovações no âmbito do PO FC por regulamentos, no Pinhal Interior Norte até 31 de dezembro de 2011 (Quadro 2),
- Aprovações no âmbito do PO VT, por regulamentos, no Pinhal Interior Norte até 31 de dezembro de 2011 (Quadro 3),
- Realizações no âmbito do PO PH, por regulamentos, no Pinhal Interior Norte nos anos de 2009 e 2010 (Quadro 4).

Em anexo, apresenta-se ainda uma listagem, de todos os projetos aprovados no âmbito do Mais Centro, no Pinhal Interior Norte, até 31 de dezembro de 2011.

Em termos de contextualização, é de referir que, nesta data, os projetos aprovados para o Pinhal Interior Norte concentravam cerca de 6% do FEDER total aprovado pelo Mais Centro. No PO FC e no PO VT este peso era ainda mais reduzido, concentrando 2,4% e 1,6%, respetivamente, do total de fundos comunitários aprovados por estes programas temáticos na Região Centro.

3.1 Valorização da base económica regional

A valorização da base económica regional resume a necessidade de construir uma região inovadora e diferente, através do estímulo à capacidade de inovar e de criar valor, nomeadamente com o aproveitamento da cadeia de valor dos produtos e setores económicos existentes na sub-região ou outros que possam revelar-se com forte potencial regional. Este eixo estratégico do PEAPIN pretende também responder à necessidade de criar uma rede de áreas de suporte à economia regional avançado como uma das quatro operações básicas a concretizar, segundo o PTD.

Nesta NUTS III estão sediadas 12 mil empresas de um total regional de cerca de 238 mil, registando uma baixa densidade empresarial que se cifra em quase metade da observada para a média da Região Centro. O Pinhal Interior Norte evidencia uma baixa taxa de natalidade de empresas, situação a que não é alheia a dificuldade em atrair investimento para sub-regiões não localizadas no litoral, o que advém também em alguns casos da falta de espaços industriais e de acolhimento empresarial bem como de infraestruturas rodoviárias com alguma qualidade, tal como referido no PTD. No entanto, é de destacar positivamente a capacidade de sobrevivência das empresas localizadas neste território.

No que respeita ao perfil de especialização produtiva do Pinhal Interior Norte, este assenta em grande medida na exploração de recursos naturais e ainda no baixo custo da mão-de-obra, maioritariamente não qualificada, o que pode condicionar a competitividade e as dinâmicas de inovação neste território. Nesta sub-região é, contudo, visível um eixo de desenvolvimento industrial em torno dos municípios de Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil (municípios mais bem servidos em termos de acessibilidades) e ainda de Ansião.

No Pinhal Interior Norte destaca-se alguma concentração produtiva em áreas de localização industrial muito específicas:

- Indústrias ligadas à fileira da floresta e intensivas em mão-de-obra não qualificada mas com algum potencial exportador: indústria da madeira, nos municípios de Ansião, Oliveira do Hospital, Arganil e Lousã, e o fabrico de mobiliário, muito concentrado em Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil;
- Indústria do vestuário, em conjunto com a fabricação de têxteis, com maior representação em Ansião, Oliveira do Hospital, Arganil ou Castanheira de Pêra;
- Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos,

desenvolvidas fortemente nos municípios de Ansião, Oliveira do Hospital, Arganil e Lousã, municípios que concentram mais de metade das empresas e do pessoal ao serviço desta atividade nesta sub-região;

- Indústrias alimentares nos municípios de Oliveira do Hospital, Arganil ou Tábua e
- Atividades de natureza mais exportadora com alguma diferenciação do produto como as indústrias de produtos minerais não metálicos (granitos, mármore, cimento, betão ou cerâmica) nos municípios contíguos de Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil, Vila Nova de Poiares, Miranda do Corvo e ainda em Ansião.

O desafio para o tecido empresarial desta sub-região, incluindo as empresas que desenvolvem atividades mais tradicionais, tem sido a aposta na sua reconversão através da incorporação de conhecimento e inovação nos seus produtos, de novos processos de produção e formas de distribuição e comercialização. Para tal, é fundamental a criação de interações entre as empresas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico, quer para a realização de projetos de I&DT pelas empresas, quer para a transferência de conhecimento dos centros produtores para as empresas. No caso concreto do Pinhal Interior Norte, este processo de trabalho em rede não está ainda implementado apesar de possuírem na sub-região uma Escola Superior e apesar da sua proximidade à Universidade de Coimbra e aos Institutos Politécnicos de Leiria e Viseu.

No QREN, existem disponíveis três Sistemas de Incentivos (SI) para apoiar as empresas: à Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas, à Inovação e à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT). A análise dos projetos aprovados, no âmbito do QREN, evidencia um peso elevado do investimento do setor empresarial, mas apenas com significado no caso de projetos abrangidos pelo SI Inovação (Quadro 1). São projetos para a promoção da renovação do tecido empresarial e da incorporação de inovação (com vista à criação de novas micro e pequenas empresas qualificadas ou de novas áreas com potencial de crescimento) e projetos que contribuem para o reforço da cadeia de valor para aumentar a competitividade internacional. No Pinhal Interior Norte, encontram-se aprovados pelo Mais Centro, neste regulamento, 11 projetos com um investimento total previsto de 23,3 milhões de euros e 16,4 milhões de euros de FEDER aprovado. Este valor de FEDER aprovado para projetos enquadráveis no SI Inovação representa 19% do fundo total aprovado no Pinhal Interior Norte, no âmbito do Mais Centro, sendo o regulamento com o segundo valor mais elevado da sub-região.



Villa Pampilhosa Hotel
Pampilhosa da Serra

O Villa Pampilhosa Hotel, a inaugurar no próximo mês de Junho, está integrado no PROVERE Rede Aldeias do Xisto, com a denominação de projeto âncora.

O apoio financeiro do QREN foi fator decisivo para a realização deste empreendimento turístico, que vai pôr à disposição da sub-região onde se insere e, principalmente, de projetos complementares do PROVERE (e de outras entidades), não apenas alojamento e restauração, mas igualmente SPA, salas de congressos e salas de reuniões.

Neste caso concreto, o QREN deu resposta cabal, a um projeto de relevante interesse para uma região carenciada e com repercussões positivas para outras empresas a montante e a jusante do nosso empreendimento.

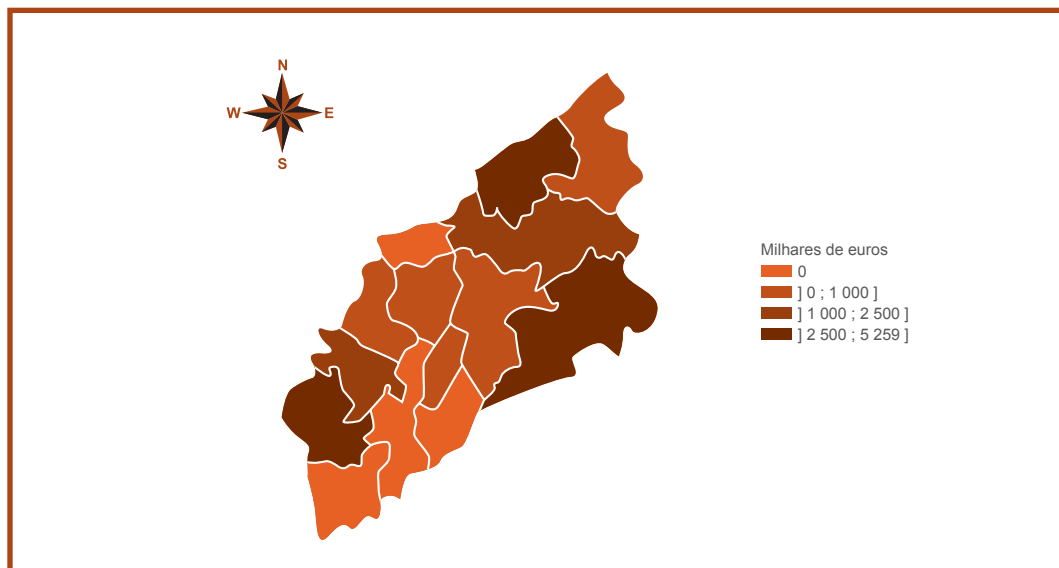
Rui Olivença
Sócio-gerente do Villa Pampilhosa Hotel

Já o caso dos projetos aprovados no âmbito do SI Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas e do SI I&DT representaram, no seu conjunto, apenas 1,6% do total de FEDER aprovado no Pinhal Interior Norte, sendo de destacar que os projetos de SI I&DT aprovados até à data tinham um valor de investimento residual (Quadro 1). No entanto, a aposta na internacionalização seria de grande importância para esta sub-região já que as empresas sediadas no Pinhal Interior Norte evidenciam uma fraca capacidade exportadora e um reduzido grau de abertura ao exterior.

Os municípios onde se evidencia maior capacidade empreendedora, a avaliar pelo FEDER aprovado no âmbito dos três Sistemas de Incentivos do Mais Centro (SI Qualificação de PME, SI Inovação e SI I&DT), foram Ansião (cinco projetos), Tábua (três projetos) e Pampilhosa da Serra (um projeto), com valores de fundo aprovado superiores a 2,5 milhões de euros em cada um destes municípios.

Figura 1

FEDER aprovado no âmbito dos Sistemas de Incentivos do Mais Centro, até 31 de dezembro de 2011, nos municípios do Pinhal Interior Norte



Os projetos apoiados no Mais Centro no âmbito dos Sistemas de Incentivos respeitam a micro e pequenas empresas. No entanto, o PO FC apoia projetos destinados a médias e grandes empresas. No Pinhal Interior Norte, até final de dezembro de 2011, destacaram-se, com grande parte do valor de FEDER aprovado (Quadro 2), os projetos de Incentivos à Inovação com 24,4 milhões de euros num total de 25,5 milhões de euros aprovados. Entre estes são de destacar os projetos da EFAPEL (empresa de fabricação de dispositivos e acessórios para instalações elétricas de baixa tensão) e da CLIMAX (empresa de fabricação de colchoaria), na Lousã e em Tábua respetivamente, e que representam cerca de metade do incentivo aprovado pelo PO FC nesta sub-região. De recordar que no Pinhal Interior Norte há poucos investimentos aprovados no âmbito do PO FC já que, até ao final de 2011, do total das verbas aprovadas neste programa temático para toda a Região Centro, apenas 2,4% respeitavam a projetos desta sub-região.



EFAPEL
Lousã

Separando a contratualização dos incentivos financeiros e fiscais e libertando anteriores restrições ao financiamento bancário para os projetos, o QREN foi recebido pela EFAPEL como um importante instrumento de suporte à sua estratégia de desenvolvimento. Criada em 1978 apenas com 10 trabalhadores, a EFAPEL tem utilizado racionalmente os programas comunitários de apoio e é hoje uma empresa de referência no Pinhal Interior Norte onde detém três modernas unidades industriais. Presentemente, mantém em curso um projeto de investimento apoiado pelo QREN envolvendo investimentos em capital fixo de 16 milhões de euros, visando atingir no ano cruzeiro 365 trabalhadores dos quais 50 incluídos nos escalões de emprego altamente qualificado, e vendas de 49 milhões de euros, 31% das quais destinadas a exportação.

Américo Duarte
Presidente do Conselho de Administração da EFAPEL

Para complementar os sistemas de incentivos diretamente orientados para as empresas, o Mais Centro dispõe do regulamento do Sistema de Incentivos a Ações Coletivas, que apoia projetos que tenham o objetivo de criar condições envolventes às empresas, principalmente fatores imateriais. No caso do Pinhal Interior Norte, há três projetos coletivos aprovados que rondam 1,8 milhões de euros de investimento e cerca de meio milhão de euros de FEDER: um promovido pela Associação Comercial e Industrial de Coimbra para o território da Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares, um outro pela Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital e um terceiro promovido pelo Instituto Pedro Nunes para a valorização e capacitação económica do concelho de Penela.

Para fomentar as dinâmicas económicas e empresariais são também importantes os investimentos em espaços de acolhimento empresarial. O regulamento das Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística abrange projetos relacionados com parques industriais (Parque Empresarial do Camporês em Ansião e Zona Industrial de Vale Marelo em Miranda do Corvo) e com a melhoria das condições e disponibilização de novos serviços de alguns parques já existentes para que cumpram mais eficazmente as suas funções

e para atrair serviços de apoio às empresas aí localizadas. No total, foram aprovadas cinco operações que preveem 4,3 milhões de euros de investimento e 3 milhões de euros de FEDER, sendo que 91% destes valores foram geridos ao abrigo da contratualização com a CIMPIN. Estes projetos de investimento têm uma execução bastante satisfatória e que ronda os 80%.



Parque Empresarial do Camporês
Ansião

No caso do Município de Ansião o QREN foi um instrumento decisivo para a concretização de um dos objetivos estratégicos para este mandato, na área do desenvolvimento económico, com a construção da 3ª Fase do Parque Empresarial do Camporês. Assim, a intervenção numa área de 11ha permitiu a implantação de mais 28 lotes, dotados das necessárias infraestruturas para a instalação de novas empresas. O investimento na expansão deste parque empresarial, num território de baixa densidade demográfica, é fundamental para a fixação de pessoas, através da criação de emprego e determinante para o assegurar de rendimentos para as famílias, numa atitude proativa de combater o atual contexto económico-financeiro de dificuldade.

A par da dinâmica do Centro de Negócios de Ansião, também instalado no Parque Empresarial, alavancamos a partir desta estratégia a inovação e o empreendedorismo que pretendemos sejam a matriz do Concelho de Ansião e dos seus cidadãos.

Rui Rocha
Presidente da Câmara Municipal de Ansião

A valorização da base económica regional em sub-regiões como o Pinhal Interior Norte, com baixa densidade populacional e muito ligada aos recursos endógenos, é ainda potenciada através de outros instrumentos de políticas públicas: as Estratégias de Eficiência Coletiva. Segundo o QREN, “uma estratégia de eficiência coletiva (EEC) é um conjunto coerente e

estrategicamente justificado de iniciativas, integradas num Programa de Ação, que visem a inovação, a qualificação ou a modernização de um agregado de empresas com uma implementação espacial de expressão nacional, regional ou local, que fomentem, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração, através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede entre as empresas e entre estas e outros atores relevantes para o desenvolvimento dos setores a que pertencem e dos territórios em que se localizam”. Estas estratégias visam assim uma articulação, um trabalho em rede, entre os setores público e privado com o fim único de aproveitar convenientemente os investimentos a favor de um território competitivo e coeso.

Um dos quatro tipos previstos de EEC são os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE). Estes instrumentos são orientados para espaços de baixa densidade⁴ (populacional, empresarial e institucional) e pretendem induzir investimentos que criem valor económico e atratividade aos recursos endógenos e únicos de cada um dos territórios, quer sejam recursos naturais como património cultural ou saberes tradicionais. Em Junho de 2009, foram reconhecidos formalmente como EEC oito PROVERE na Região Centro.

4- Territórios exteriores às Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e fora dos centros urbanos de nível regional ou superior definidos nos Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT) e de centros urbanos de níveis inferiores com 20 mil ou mais habitantes.

A riqueza territorial do Pinhal Interior Norte tem projetos enquadráveis e englobados em três destes PROVERE: Redes de Aldeias de Xisto, Villa Sicó – Valorização Económica dos Espaços da Romanização e Aldeias Históricas – Valorização do Património Judaico.

Em 2001, foi iniciada a implementação do Programa das Aldeias do Xisto pela CCDRC, utilizando para tal fundos comunitários através da Ação Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro (III Quadro Comunitário de Apoio para o período 2000-2006). No QREN, com a aprovação do PROVERE da Rede de Aldeias de Xisto pôde dar-se continuidade ao trabalho de implementação do anterior Programa, nomeadamente a sua consolidação estratégica.

O Pinhal Interior Norte tem especial representatividade neste PROVERE que prevê uma dotação global no Mais Centro de quatro milhões de euros para financiamento de projetos âncora públicos. Há projetos promovidos pela Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto (ADXTUR) que abrangem 15 aldeias do xisto localizadas em municípios do Pinhal Interior Norte (de um total de 24 que integram a Rede das Aldeias do Xisto e que com o PROVERE aumentaram para 27). Estas 15 aldeias de xisto encontram-se espalhadas por oito municípios (uma em Arganil, uma

5- Ver www.aldeiasdoxisto.pt.

em Figueiró dos Vinhos, quatro em Góis, cinco na Lousã, uma em Miranda do Corvo, duas na Pampilhosa da Serra e uma em Penela). “A Rede das Aldeias do Xisto⁵ é um projeto de desenvolvimento sustentável, de âmbito regional, liderado pela ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, em parceria com 21 municípios da Região Centro e com mais de 70 operadores privados que atuam no território”. O objetivo é a requalificação destas aldeias, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida das pessoas que nelas habitam, conseguindo em simultâneo a sua afirmação enquanto pontos de grande interesse e atração turística. Estas intervenções proporcionam uma valorização destes espaços em termos da dimensão económica, nomeadamente com a criação de unidades de alojamento e restauração em locais onde não existia oferta, a criação de lojas de aldeia ou ainda de pequenos negócios muito ligados ao artesanato.

Analisar o QREN enquanto instrumento financeiro adequado para dar resposta à estratégia de desenvolvimento do Pinhal Interior Norte, fundamentalmente através do PROVERE, implica observar o seu potencial enquanto instrumento integrado de abordagem aos principais desafios que se colocam a este território. Em nosso entender esses desafios são os seguintes: estimular a iniciativa empresarial e o emprego; atrair agentes e projetos inovadores; procurar novas funções económicas para o território e os seus recursos endógenos, direcionadas para novas procuras nos domínios do turismo e do lazer; procurar novas relações cidade-campo; garantir coordenação global das intervenções.

Neste sentido, os objetivos da EEC PROVERE Rede das Aldeias do Xisto, estruturam-se a partir dos seguintes vetores de ação: qualificar as Aldeias do Xisto e o território como um todo; animar o território e os agentes, com estruturas e calendário de animação de qualidade; afirmar a marca Aldeias do Xisto desenvolvendo o marketing e a comunicação; melhorar os níveis de acessibilidade física e virtual da população a serviços e informação de toda a ordem; valorizar a cooperação como forma de criar novos serviços e novas atrações, equacionando formatos e soluções específicas para o Pinhal Interior; consolidar a governação da parceria local (pública/privada).

Neste quadro, o papel do QREN tem sido determinante pela centralidade no financiamento da EEC PROVERE que, além de prever e enquadrar projetos públicos e privados estruturantes para o desenvolvimento do território do Pinhal Interior Norte, introduz uma dimensão cooperativa e de parceira entre agentes públicos e privados capaz de mobilizar recursos e ambições em torno de uma estratégia de qualificação territorial e de capacitação de agentes, que visa a afirmação deste território enquanto destino de qualidade para visitar, trabalhar e viver.

Paulo Fernandes

ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto

Relacionados com este PROVERE, para além dos projetos promovidos pela ADXTUR, há ainda projetos aprovados no Mais Centro, no âmbito de um aviso de concurso destinado a projetos âncora públicos inseridos nos respetivos programas de ação, relativos a intervenções em outras aldeias e que são promovidos diretamente pelos municípios (Alvaiázere, Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Pedrógão Grande). Os projetos promovidos pela ADXTUR pretendem promover e consolidar as dinâmicas em rede, destacando-se um plano de comunicação e marketing das Aldeias do Xisto, um calendário de animação e estruturas de animação permanente destas aldeias, a grande rota do Zêzere e a valorização turística das margens do rio Unhais.

Todos estes espaços têm um elevado valor patrimonial e social e estão, mediante este programa, a ser revitalizados e reabilitados com projetos abrangidos pelo regulamento Ações de Valorização e Qualificação Ambiental aprovados no Mais Centro. O maior valor de investimento e fundo aprovados refere-se, no entanto, aos projetos da ADXTUR para os planos de promoção e animação destes espaços (cerca de 2,6 milhões de euros aprovados no Mais Centro ao abrigo do regulamento Promoção e Capacitação Institucional). A totalidade de todas as intervenções aprovadas no Mais Centro para este território, e referidas atrás, resumia-se em 13 projetos com uma comparticipação de FEDER de 3,5 milhões de euros, na data de 31 de dezembro de 2011. No entanto, os projetos promovidos pela ADXTUR não constam dos valores do Quadro 1 nem no Anexo uma vez que esta entidade promotora tem sede na Barroca, município do Fundão, fora do Pinhal Interior Norte.

Há ainda outras componentes desta rede enquadrada em PROVERE que distinguem este território e que são essenciais para o seu desenvolvimento como é o caso da Rede das Praias Fluviais e da Rede de Percursos do Pinhal Interior. É pretendido que estas várias iniciativas estejam interligadas, potenciando assim a criação de dinâmicas fortes nesta sub-região.



Aldeia Aigra Nova
Góis

O PROVERE Villa Sicó - Valorização Económica dos Espaços da Romani-zação tem uma dotação global de três milhões de euros no Mais Centro para

projetos de valorização e dinamização. De facto, no Pinhal Interior Norte existe um eixo de romanização constituído pelos municípios de Ansião, Penela e Alvaiázere que poderá ser aproveitado dado o potencial para criação de tecido económico e aumento de competitividade, quer através da geração de emprego quer através da sua atratividade turística e de valorização dos recursos endógenos. Até ao final de 2011, encontrava-se aprovado um projeto, no âmbito do regulamento Promoção e Capacitação Institucional, promovido pela Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, para promoção do território Villa Sicó e de valorização dos recursos endógenos, mas que não se encontra refletido nem no Quadro 1 nem no Anexo uma vez que esta associação tem sede na Redinha, município de Pombal, ou seja, fora do Pinhal Interior Norte (envolve um valor de FEDER aprovado no Mais Centro de 232 milhares de euros). No território desta sub-região apenas se aprovou um projeto de Valorização e Qualificação Ambiental em janeiro de 2012 (portanto posterior à data de referência deste estudo) promovido pelo município de Ansião, relativo à valorização da envolvente da residência senhorial dos condes de Castelo Melhor.



Villa Romana do Rabaçal
Penela

O PROVERE Aldeias Históricas - Valorização do Património Judaico prevê uma dotação global de quatro milhões de euros no Mais Centro para projetos âncora públicos a candidatar no âmbito deste programa. Neste programa está inserida uma aldeia histórica⁶ do território do Pinhal Interior Norte: Piódão (município de Arganil). Esta aldeia pertence à Rede de Aldeias Históricas de Portugal, rede que tem já um processo de desenvolvimento anterior aos PROVERE do QREN, e está no programa de recuperação de aldeias históricas desde 1991, nomeadamente no âmbito do

⁶ Ver <http://www.aldeiahistoricasdeportugal.com>.

Programa de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional e da Ação Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior do Programa Operacional da Região Centro (II e III Quadros Comunitários de Apoio respetivamente). Neste caso, o objetivo central do PROVERE é então aproveitar as sinergias e a notoriedade já existentes e dar corpo a um produto turístico mais atrativo. Reconhece-se que para estes territórios, as aldeias históricas podem ser um recurso de cariz turístico com uma relevância extrema. No final de 2011, encontravam-se dois projetos aprovados relativos a comunicação, marketing e animação das aldeias históricas de Portugal e da valorização do património judaico, promovido pela Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico, entidade líder do consórcio, com um valor de FEDER que praticamente já atingiu o valor da dotação global (99,7%). Neste caso concreto, o consórcio privilegiou o financiamento de projetos de rede, sendo à partida excluídas intervenções físicas, uma vez que se considerou que esse esforço tinha sido já feito ao longo dos últimos quadros comunitários. Tal como nos dois PROVERE apresentados atrás, a entidade promotora e líder do consórcio está fora do Pinhal Interior Norte embora a sua atuação inclua este território.



Piódão
Arganil

Toda a componente de atração turística que estes PROVERE pretendem fomentar são ainda complementados com outras iniciativas, como é o caso da Rede dos Castelos e Muralhas Medievais que vários municípios do Pinhal Interior Norte integram com os seus núcleos tradicionais: Penela, Miranda do Corvo e Lousã. Esta rede pertence às Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação (RUCI) aprovada pelo Mais Centro no âmbito da polí-

tica de cidades. O programa estratégico desta rede específica tem previsto e candidatado um valor total de FEDER de 6 milhões de euros e prevê 23 operações relativas à recuperação, valorização e animação destes castelos e muralhas medievais. No entanto, à data de 31 de dezembro de 2011, não se encontrava ainda aprovada nenhuma destas operações.

3.2 Educação e qualificação das pessoas

Um dos pilares apontados como essencial para o desenvolvimento do Pinhal Interior Norte é a aposta na educação e qualificação com investimentos nas pessoas, potenciando desta forma uma região mais empreendedora. Assume-se assim que uma região orientada para a valorização do seu potencial humano consegue um desenvolvimento integrado e sustentado.

Neste domínio, é de referir o papel de grande importância do PO PH com o financiamento de projetos ao abrigo do Fundo Social Europeu no sentido de aumentar as qualificações dos recursos humanos da região, gerando mais competitividade empresarial, mais coesão social e maior capacidade de empreendedorismo. A formação origina uma melhoria das qualificações e das competências dos trabalhadores, que são fundamentais para as empresas enfrentarem os novos desafios. Apesar de concentrar apenas 5% do emprego da Região Centro, o Pinhal Interior Norte é um dos territórios do interior da região com maior número de trabalhadores, mas que é também caracterizado pelo elevado peso de recursos humanos com baixas qualificações: mais de três quartos dos trabalhadores têm como habilitação máxima o ensino básico (percentagem acima da média nacional e a mais elevada entre todas as NUTS III da região Centro) e apenas 7% o ensino pós-secundário e superior (peso apenas inferior na Serra da Estrela e no Pinhal Interior Sul). Em termos das qualificações profissionais, cerca de um terço dos trabalhadores são semi-qualificados ou não qualificados, o que é condicionado, em grande medida pelo perfil de especialização e pela empregabilidade da região, muito centrada na indústria e na exploração de recursos naturais. No entanto, simultaneamente, é a NUTS III da Região Centro com maior peso relativo (percentagem) de pessoas ao serviço com qualificações elevadas, ao nível dos quadros médios e superiores, no total de pessoas ao serviço (18%), embora as disparidades inter-regionais não sejam muito elevadas. Destes números depreende-se que há, na sub-região, um potencial de emprego relevante quando comparado com outras NUTS III.

Da análise do número de horas financiadas pelo Fundo Social Europeu ao abrigo do PO PH no Pinhal Interior Norte (Quadro 4), nos anos de 2009 e 2010, verifica-se que quase um terço destas era dirigida a população

adulta no âmbito dos eixos da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida (Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formações Modulares Certificadas). Já a Gestão e Aperfeiçoamento Profissional (Formação para a Inovação e Gestão e Qualificação de setores profissionais específicos), muito importante para as empresas, tinha pouco significado. Os projetos realizados no Pinhal Interior Norte relativos a estes dois eixos prioritários dirigidos a adultos envolveram 1,5 milhões de horas de formação financiada no ano de 2009 e 1,2 milhões de horas em 2010 (Quadro 4). Em 2010, esta formação abrangeu quase 14,5 mil indivíduos.

Apesar do índice de envelhecimento ser elevado e estar a crescer nesta sub-região, cerca de 60% da população residente está ainda em idade ativa (entre os 15 e os 64 anos), o que pode incentivar o retomar da formação curricular e/ou profissional. Os dois regulamentos com maior número de horas de formação financiada realizada pelo PO PH nesta sub-região eram, de facto, dirigidos a jovens no âmbito da Qualificação Inicial (Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Jovens) e representavam cerca de 49% em 2009 e 62% em 2010 do número total de horas de formação financiadas no Pinhal Interior Norte. Os projetos realizados nesta sub-região envolveram assim 2,2 milhões de horas financiadas de formação em 2009 e, no ano de 2010, um total de 2,9 milhões de horas e quase três mil formandos.

O PO PH tem ainda um papel de relevo nos regulamentos mais diretamente relacionados com a coesão social, ou seja, Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social e Igualdade de Género. Neste caso concreto, o número total de horas financiadas em 2009 e em 2010 nesta sub-região era reduzido: 503 mil horas em 2009 e, para 2010, um total de 287 mil horas financiadas e de 509 formandos. É, contudo, de referir que os Cursos Profissionais e os Cursos de Educação e Formação de Jovens que se destinam a uma qualificação inicial têm também um importante papel ao nível da coesão social e têm assumido grande parte das horas financiadas e realizadas no Pinhal Interior Norte ao abrigo deste programa, tal como já foi referido.

O QREN, através do PO PH, tem sido determinante na gestão da oferta formativa do Pinhal Interior Norte.

As ações formativas financiadas (mais de 70% das tipologias de intervenção do PO PH) têm a sua execução replicada no Pinhal Interior Norte, com intensidade diferenciada e com ênfase nas que visam: a dupla certificação de jovens e dos adultos desempregados (neste último caso, ações de curta e longa duração); a população empregada, quer através da formação modular certificada, ou de acesso exclusivo a entidades empregadoras (prioritariamente PME) em processos de reestruturação, inovação organizacional e reconversão produtiva.

Os operadores são os agentes de desenvolvimento local estratégicos: escolas; IEF; empresas; entidades formadoras certificadas; associações empresariais e de desenvolvimento local; autarquias; IPSS.

Glória Pedrosa Santos
Secretária Técnica – Núcleo Regional do Centro do PO PH

Para a educação e qualificação são necessários meios humanos mas também são de grande relevância os meios físicos, ou seja, as infraestruturas de educação adequadas. O FEDER aprovado no Pinhal Interior Norte para projetos na área da educação participados pelo regulamento Requalificação da Rede Escolar de 1º ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-escolar do Mais Centro foi muito elevado (cerca de 22 milhões de euros), tendo mesmo sido o regulamento que apresentou o valor mais elevado nesta sub-região (Quadro 1). Já ao nível da Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário participada pelo PO VT, não houve quaisquer investimentos financiados nesta sub-região. Assim, toda a participação comunitária para requalificação do parque escolar no Pinhal Interior Norte foi efetuada pelo Mais Centro fora do quadro da contratualização com a CIM. Estes investimentos preveem intervenções em 24 estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.



Centro Escolar de Pedrógão Grande

O regulamento Economia Digital e Sociedade do Conhecimento apoia projetos relacionados com a criação de condições para o cumprimento das políticas públicas nacionais nas áreas da sociedade da informação e do conhecimento, pilares hoje em dia essenciais no âmbito da educação e qualificação. No caso do Pinhal Interior Norte, todos os projetos deste regulamento foram direcionados para as escolas e eram relativos a apetrechamento tecnológico dos centros escolares, introdução de inovação e tecnologia no 1º ciclo do ensino básico, reforço da integração das TIC na aprendizagem do ensino básico, aquisição de quadros interativos e redes de área local para acessos Internet. O FEDER aprovado nesta área no Pinhal Interior Norte foi apenas de 96 milhares de euros, tendo assim um peso

muito residual quer na totalidade de fundo aprovado para esta sub-região, quer também no total aprovado neste regulamento para toda a Região Centro.

Miranda do Corvo dispõe atualmente de um parque escolar de grande qualidade. Para isso foi necessário um grande esforço financeiro da autarquia. Os apoios proporcionados pelo QREN foram também decisivos para alcançar esse patamar de qualidade.

Com a conclusão do Centro Educativo, participado por fundos do QREN, temos uma escola construída de raiz, moderna e com equipamentos adequados a um ensino de qualidade. Miranda do Corvo tem assim uma escola de excelência, com quadros interativos e todas as condições para um ensino de qualidade. A Câmara Municipal instalou nesta escola painéis foto voltaicos para produção de energia.

A autarquia realizou também importantes obras na generalidade dos estabelecimentos do Concelho.

A qualidade das instalações escolares é importante para o sucesso do processo educativo. Entendo que a educação é fundamental para assegurar quer o sucesso futuro das crianças quer o desenvolvimento do país.

Fátima Ramos
Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo

O projeto da Ludoteca Criativa promovido pela Pampilhosa da Serra é um exemplo de que outros investimentos aprovados no Mais Centro podem contribuir para uma melhoria das condições educativas. Entre as variadas componentes incluídas neste projeto, uma tem tido especial destaque dada a sua ligação a outros projetos de maior dimensão. O programa da Ludoteca Criativa integrou um novo conceito ligado à dinamização de oficinas de astronomia, tendo para tal adquirido um telescópio solar, uma câmara de fotografia planetária e outros acessórios fundamentais para a concretização das atividades. Simultaneamente, e relacionado com a área da astronomia e das ciências espaciais, este município tem ainda outros projetos de que é exemplo a instalação no município de equipamentos inovadores para as áreas da educação e ciência que resulta de parcerias com outras entidades como é o caso do Instituto das Telecomunicações ou da Universidade de Aveiro.



Antena Radiotelescópio do Projeto
GEM
Pampilhosa da Serra

3.3 Qualificação do território

Um dos objetivos apontados nos Planos Territoriais do Pinhal Interior Norte é a necessidade de qualificar o território, estruturando e integrando diversidades para conseguir uma região mais coesa e competitiva. Esta estratégia estava assim alinhada com os novos desafios de valorização territorial com vista à criação de um espaço de qualidade.

A qualificação do território abarca domínios muito distintos e que pretendem dar resposta a três das quatro operações previstas no PTD: valorização da rede urbana e qualidade de vida; rede intermunicipal de mobilidade e acessibilidades e programa estratégico de valorização ambiental. Uma região com preocupações ao nível da qualificação do território pretende, por um lado, conseguir espaços sub-regionais mais funcionais e dinâmicos, e por outro, promover maior coesão social e territorial com investimentos em serviços coletivos que proporcionem maior qualidade de vida e possibilitem a igualdade de acesso da população a estes serviços e/ou equipamentos. Para intervir nestas áreas concretas estão disponíveis para financiamento comunitário fundos com origem no PO VT e no Mais Centro, mais concretamente nos eixos valorização do espaço regional e coesão local e urbana.

3.3.1 Valorização da rede urbana e qualidade de vida

Para a concretização do objetivo da valorização da rede urbana e qualidade de vida, sinalizado no PTD do Pinhal Interior Norte, são fundamentais as operações financiadas pelo Mais Centro através dos seguintes regulamentos: Parcerias para a Regeneração Urbana, Equipamentos para a Coesão Local, Rede de Equipamentos Culturais e de Saúde.

As intervenções participadas ao abrigo das Parcerias para a Regeneração Urbana estão relacionadas com a requalificação dos espaços públicos a par da revitalização dos centros urbanos, melhorando assim o ambiente urbano. As operações aprovadas respeitam à beneficiação das zonas de excelência dos municípios (centros históricos, praças, mercados, jardins) e à recuperação de zonas degradadas (com intervenções ao nível dos arranjos urbanísticos e paisagísticos). Com este tipo de operações, algumas áreas urbanas tornam-se novamente funcionais e atrativas. Também são objeto de apoio as beneficiações de edifícios com grande importância nos municípios (como é por exemplo o caso do Museu Municipal na Pampilhosa da Serra ou o edifício Adões Bermudes em Alvaiázere) ou o desenvolvimento de projetos de animação local (promoção da cidadania por Miranda do Corvo ou o

programa de intervenção cívica e desenvolvimento de ações imateriais de publicidade em Pampilhosa da Serra).



Edifício Adães Bermudes
Alvaiázere

A regeneração urbana que está a ser levada a efeito em territórios com baixa densidade populacional e com forte grau de dispersão territorial, como é o caso de Alvaiázere, gerará, num futuro próximo, um aumento considerável da coesão e da inclusão sociais, e uma diminuição da tendência de dispersão no território.

Tem como fim último constituir um estímulo à revitalização socioeconómica do território e bem assim, à melhoria da qualidade de vida dos Municípios. Num contexto de sérias limitações económicas e orçamentais, o QREN tem constituído um instrumento fundamental para a realização de importantes investimentos na área da regeneração urbana no concelho de Alvaiázere. Assim, aguardamos com expectativa o reforço desta medida no futuro, com o mesmo grau de objetividade que tem sido colocado na seleção de projetos e na aprovação de candidaturas no passado recente, por forma a dar continuidade à dinâmica já encetada.

Paulo Tito Delgado Morgado
Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere

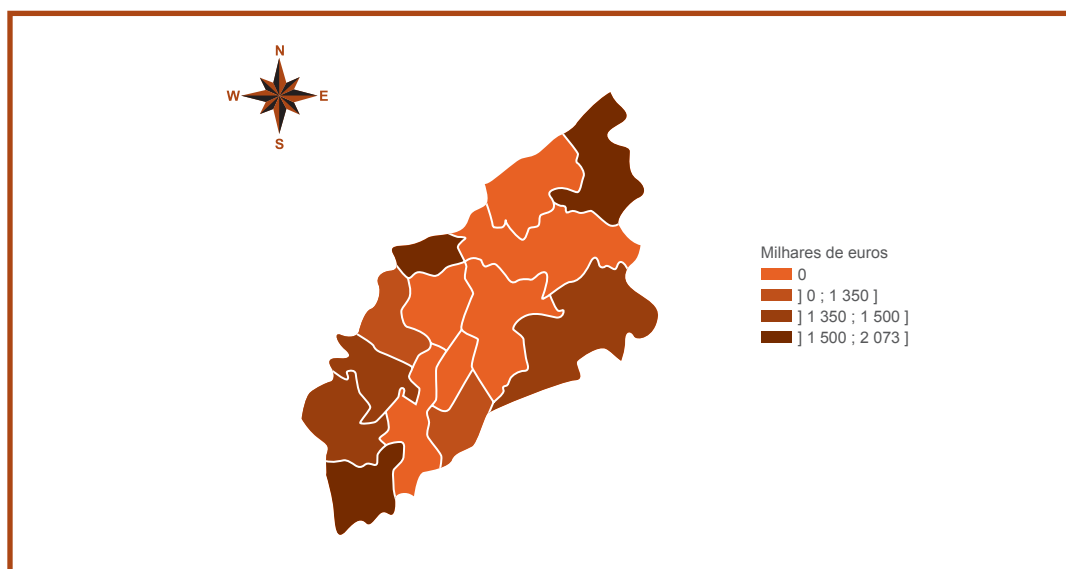
Os projetos financiados pelo Mais Centro em Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU) no território do Pinhal Interior Norte envolviam, até 31 de dezembro de 2011, cerca de 12 milhões de euros de FEDER aprovado (13,6% do total de fundo aprovado no Pinhal Interior Norte), assumindo grande importância na implementação da política de desenvolvimento urbano da sub-região (Quadro 1). No entanto, o FEDER aprovado nesta sub-região neste regulamento representa apenas 6,8% do total de fundo aprovado neste âmbito em toda a Região Centro.

Em termos da distribuição municipal das PRU, destaca-se, por um lado, o facto de seis dos 14 municípios do Pinhal Interior Norte não terem até à data qualquer operação aprovada neste regulamento e, por outro, o facto dos

municípios de Alvaiázere, Oliveira do Hospital e Vila Nova de Poiares terem, individualmente, projetos com um valor de FEDER aprovado superior a 1,5 milhões de euros.

Figura 2

FEDER aprovado no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana do Mais Centro, até 31 de dezembro de 2011, nos municípios do Pinhal Interior Norte



Requalificação urbanística
Oliveira do Hospital



Para além dos projetos mencionados atrás, com participação do Mais Centro, a promoção da valorização territorial e do desenvolvimento urbano também pode ser conseguida através de operações financiadas pelo PO VT, no âmbito do regulamento Ações Inovadoras para o Desenvolvimento

Urbano, e que visam apoiar infraestruturas e equipamentos que sejam soluções inovadoras de resposta aos problemas urbanos. Com enquadramento neste objetivo e com concretização ao nível das acessibilidades e em novas respostas de transportes, no Pinhal Interior Norte, foi aprovado um projeto promovido pelo município da Lousã (Operação de Desenvolvimento Urbano - Lousã Acessível) com um valor de fundo comunitário aprovado de 832 milhares de euros, ou seja, 15,4% do total de fundo aprovado neste regulamento em todo o território regional (Quadro 3).



OLA
Operação de Desenvolvimento
Urbano, Lousã Acessível

No caso dos Equipamentos para a Coesão Local e da Rede de Equipamentos Culturais, estão em causa ações relacionadas com a qualificação destes equipamentos (beneficiações, ampliações ou construções), criando condições para melhorar a sua fruição pela população. Estes dois regulamentos encontram-se contratualizados com a CIMPIN.

Os Equipamentos para a Coesão Local têm como objetivo a qualificação integrada dos espaços sub-regionais através de equipamentos coletivos de proximidade. No Pinhal Interior Norte, a 31 de dezembro de 2011, estava aprovado um valor total de FEDER significativo de 8,6 milhões de euros, o que representa quase 10% do total de FEDER aprovado na sub-região e cerca de 15% do total de fundo aprovado na Região Centro para este tipo de equipamentos (Quadro 1). Os projetos aprovados implicam a reabilitação e construção da Antiga Cerâmica Arganilense (ainda sem execução), da Casa

das Artes de Miranda do Corvo, da Casa da Cultura de Góis, do Centro Cultural de Tábua, da Casa Municipal da Cultura de Pedrógão Grande e o Museu Municipal de Figueiró dos Vinhos.



Construção do Centro Cultural de Tábua

Contribuindo também para a rede de equipamentos para a coesão local, no âmbito do PO VT, foram aprovados vários projetos de infraestruturas e equipamentos desportivos que pretendem melhorar a qualidade de vida da população do Pinhal Interior Norte. Estes investimentos nesta sub-região envolvem um valor de fundo comunitário aprovado de 5,4 milhões de euros e são relativos à construção de estádios municipais, obras de beneficiação de relvados e dos equipamentos ou piscinas municipais (Quadro 3).

A Rede de Equipamentos Culturais, outro regulamento do Mais Centro, pretende melhorar o acesso público às atividades culturais. No entanto, até à data, nesta sub-região, apenas se encontrava aprovado um projeto com este enquadramento regulamentar no Mais Centro e com valor relativamente reduzido: remodelação da Casa dos Magistrados para Biblioteca Municipal no município de Oliveira do Hospital, com um FEDER aprovado de 641 milhares de euros (Quadro 1). Este valor respeita ao total que se encontra contratualizado com a CIM neste regulamento e apresenta um nível de execução muito elevado (99,5%).

Os projetos na área da saúde não estão contratualizados com a CIMPIN e pretendem melhorar a prestação dos cuidados de saúde, aumentando o bem-estar da população e criando maior coesão social e territorial. A Região

Centro é nesta área uma região de referência a nível nacional. No entanto, no Pinhal Interior Norte, apenas há um projeto aprovado - unidade de saúde familiar da Lousã – com pouco significado no total de FEDER aprovado na sub-região (2%), envolvendo 1,6 milhões de euros.



Unidade de Saúde Familiar da Lousã

3.3.2 Rede intermunicipal de mobilidade e acessibilidades

A análise territorial desenvolvida no PTD do Pinhal Interior Norte aponta para alguma heterogeneidade nesta sub-região no que respeita às acessibilidades, sendo evidentes as diferenças, por um lado, entre o território mais interior e o mais próximo do litoral, e, por outro lado, entre o norte e o sul da sub-região.

Assegurar uma rede intermunicipal de mobilidade e de acessibilidades é então uma das grandes preocupações dos agentes locais relativamente ao território do Pinhal Interior Norte. A falta de acessibilidades é apontada como uma grande fragilidade desta sub-região e como um entrave ao desenvolvimento económico. Segundo o PTD do Pinhal Interior Norte, esta rede intermunicipal permitiria melhorar a acessibilidade nesta sub-região, não negligenciando a necessidade de, nalgumas situações, ocorrer a criação de novas acessibilidades, melhorando a mobilidade interna no território e as suas ligações externas. Neste documento também se alerta para a importância da criação de uma rede de transportes que permitisse ultrapassar as limitações existentes a este nível, principalmente nas zonas mais afastadas da rede viária de transportes existente.

As facilidades logísticas e de acessibilidades regionais são fatores essenciais para a fixação e captação de empresas e para a competitividade empresarial.



Requalificação e reparação da rede viária municipal
Castanheira de Pêra

Os investimentos apoiados ao abrigo do regulamento da Mobilidade Territorial do Mais Centro, e na sua totalidade objeto de contratualização com a CIMPIN, são assim fundamentais para ajudar a reduzir esta fragilidade, apesar de ser completamente insuficiente para atingir os objetivos globais. Estes investimentos permitem, no entanto, ter vias de comunicação entre os municípios adequadas e com um bom estado de conservação. Assim, em alguns municípios isto será conseguido pela requalificação das vias existentes enquanto em outros, tal só é possível com a construção de novas infraestruturas.

Até ao final de 2011, estavam aprovados 16 projetos de beneficiação, requalificação e construção de infraestruturas e redes viárias em nove municípios da sub-região. Este investimento total rondava os 11 milhões de euros e era participado pelo Mais Centro em 8 milhões de FEDER. É de referir que estes investimentos tinham já nesta data um nível de execução bastante elevado.



Rede viária municipal
Figueiró dos Vinhos

A coesão municipal e a implementação de políticas de proximidade depende, em boa parte, da existência de boas acessibilidades e das hipóteses de mobilidade territorial disponibilizadas aos cidadãos.

O concelho de Oliveira do Hospital tem vindo, paulatinamente, a melhorar a sua rede viária, hoje quase totalmente requalificada. Um instrumento como o QREN tem uma importância capital para este upgrade, tanto pelas taxas de co-financiamento que disponibiliza, como pela singularidade que detém entre os programas a que os Municípios têm acesso, permitindo rentabilizar os recursos financeiros deste e maximizar a sua aplicação, e possibilitando a criação de infraestruturas de proximidade às populações.

José Carlos Alexandrino
Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

Neste ponto relativo à discussão da rede intermunicipal de mobilidade e acessibilidades, não se pode deixar de referir a expectativa de alguns dos municípios do Pinhal Interior Norte relativamente ao projeto Metro Mondego, crucial para a melhoria das ligações entre Coimbra, Miranda do Corvo e Lousã. De facto, os movimentos pendulares diários entre estes municípios são muito elevados, a avaliar pelos últimos dados censitários, e o uso dos transportes públicos tem um peso muito relevante (devido também, em parte, às más acessibilidades rodoviárias). Todos estes fatores conjugados apontam para uma grande necessidade das ligações ferroviárias neste território específico. Os últimos trabalhos de revisão dos termos do projeto e exploração do sistema de metro ligeiro de superfície do Mondego, que se deveram à grande importância atribuída ao projeto e à necessidade de diminuir os custos do investimento dado o período de dificuldades económicas do país, apontavam para um investimento global de 447,1 milhões de euros (incluindo custos de estrutura, projetos e transportes alternativos rodoviários durante o período de execução da obra). Deste total, cerca de 30% reportam-se a investimentos já realizados ou comprometidos, segundo refere o relatório e contas de 2011 da Metro Mondego, S.A..

3.3.3 Programa estratégico de valorização ambiental

A operação prevista no PTD relativa ao programa estratégico de valorização ambiental está direcionada para a necessidade de fomentar a sustentabilidade ambiental do território. A valorização dos espaços naturais é fundamental para enfrentar os novos desafios da agenda para o ambiente a concretizar nos próximos anos. No Pinhal Interior Norte esta operação é particularmente relevante uma vez que esta sub-região é muito rica em recursos naturais e estes são um recurso económico estratégico para o seu desenvolvimento. Para a prossecução dos objetivos desta operação integrada concorrem investimentos financiados pelo Mais Centro (ao abrigo dos regulamentos Ações de Valorização e Qualificação Ambiental, Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados, Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Ciclo Urbano da Água⁷) e pelo PO VT (no âmbito dos regulamentos Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento, Prevenção e Gestão de Riscos e Recuperação do Passivo Ambiental). Apenas os investimentos em Ações de Valorização e Qualificação Ambiental e em Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados se enquadraram no quadro da contratualização com a CIMPIN.

7- Até à data da reprogramação dos programas do QREN, os projetos do regulamento Ciclo Urbano da Água estavam enquadrados no Mais Centro. Após esta data, os projetos já aprovados continuam a ser acompanhados pelo programa regional mas todos os novos projetos serão decididos pelo PO VT.



Multiusos da Avanteira/Requalificação das Margens do Nabão Alvaiázere

Entre estas áreas de investimentos, os valores mais relevantes respeitaram a projetos de Ações de Valorização e Qualificação Ambiental, que envolveram um investimento total previsto de 11,9 milhões de euros e 8,3 milhões de euros de FEDER aprovado até final de dezembro de 2011 (Quadro 1).

Grande parte destas operações individuais foram candidatas através da contratualização com a CIMPIN. Encontravam-se aprovados, em final de 2011, projetos de qualificação e proteção ambiental; requalificação de margens de rios e suas zonas envolventes e de zonas verdes e intervenções em algumas aldeias com o fim da valorização dos espaços públicos.



Requalificação do rio Unhais
Pampilhosa da Serra

A Intervenção do Rio Unhais, na sede de Concelho, com requalificação das margens, tratamento do seu leito e criação de Praia Fluvial, é exemplo de excelência do que foi possível com o financiamento do QREN. Outras intervenções, nomeadamente o Hotel de 4 e Regeneração Urbana que só foram possíveis graças ao apoio deste instrumento financeiro.*

É fundamental que o QREN possa continuar a ser a alavanca que possibilite a diminuição das grandes assimetrias Regionais, possa servir para travar a desertificação humana e permita atrair investimento potenciador de postos de trabalho a estes territórios.

É também importante que não cortem as pernas àqueles que podem caminhar.

José Brito Dias
Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra

As restantes áreas de investimento financiadas pelo Mais Centro para a prossecução deste objetivo específico, identificadas acima, tinham valores de fundo aprovado bastante inferiores. De qualquer modo, entre estes, é de destacar o conjunto de candidaturas referentes a Prevenção e Gestão de Riscos Naturais (ações materiais) e ao Ciclo Urbano da Água (vertente em baixa) com valores de FEDER de 1,9 e 1,6 milhões de euros, respetivamente.

Ao nível do PO VT, até ao final de dezembro de 2011, os projetos com maior valor de fundo comunitário aprovado para o Pinhal Interior Norte eram da área ambiental, mais concretamente relativos à Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento (6 milhões de euros). Apesar de ser o investimento mais relevante do PO VT na sub-região, este valor de fundo comunitário aprovado representa apenas 2% do total aprovado na Região Centro neste regulamento (Quadro 3).



Centro Municipal de Proteção Civil
de Vila Nova de Poiares

4. Conclusões

O Pinhal Interior Norte definiu uma estratégia integrada e abrangente para o período de programação do QREN (2007-2013). A análise desta estratégia a par com a leitura dos investimentos com financiamento aprovado até ao momento permitem aferir da adequação dos instrumentos financeiros ao dispor das regiões. Este território denota algumas fragilidades estruturais, sendo assim fundamental apostar em três linhas estratégicas: valorizar a base económica regional, apostar na educação e qualificação da população e tornar a sub-região mais coesa e competitiva requalificando o território. Estas linhas estratégicas extravasam, contudo, os investimentos previstos no âmbito do Mais Centro, referenciando-se antes a todas as iniciativas de desenvolvimento prospetivadas até ao final de 2013 e que poderão estar abrangidas por outras políticas públicas com financiamento ao abrigo do QREN.

De uma forma global, verifica-se que as áreas de intervenção em que até à data se avançaram com projetos vão de encontro às prioridades definidas e conferem a este território maior competitividade empresarial, maior coesão social e maior qualidade ambiental, o que pode dever-se ao facto dos investimentos previstos no PTD serem todos os que se previam vir a ter financiamento do Mais Centro. De facto, os maiores valores de FEDER aprovado no Pinhal Interior Norte, até final do ano de 2011, respeitavam a investimentos em inovação nas empresas; em equipamentos para a coesão, incluindo a rede escolar, e a regeneração urbana; e investimentos com o objetivo de aumentar a valorização e qualificação ambiental, integrando uma estratégia de fixação da sua população residente.

As maiores debilidades do Pinhal Interior Norte estavam relacionadas com o setor empresarial. Apesar desta sub-região concentrar um parque empresarial com alguma dimensão tendo em conta a sua localização interior, este é constituído por pequenas e médias empresas, muitas delas com tradição de ações muito individualizadas, sem quaisquer ligações a redes ou a projetos de cooperação. Os projetos aprovados até ao momento evidenciam uma aposta na reconversão destas empresas, com um elevado valor de investimento e FEDER aprovados na área da inovação empresarial. No entanto, falta ainda esta sub-região apostar na proximidade ao Sistema Científico e Tecnológico aproveitando as sinergias positivas da criação desta rede (mesmo existindo na sub-região uma Escola Superior e estando próximo da Universidade de Coimbra e dos Institutos Politécnicos de Leiria, Viseu e Castelo Branco). Também, uma vez que as empresas aí sediadas evidenciam uma fraca capacidade exportadora, os Sistemas de Incentivos poderiam estar a ser aproveitados para apostar na internacionalização, o que não está a verificar-se.

Uma outra fragilidade associada e sinalizada nos planos estratégicos estava relacionada com as fracas acessibilidades, o que é penalizador para o desenvolvimento e posicionamento estratégico desta sub-região. De facto, é evidente que a existência de facilidades logísticas e de acessibilidades é fundamental para a fixação e captação de empresas e para o aumento da competitividade empresarial. Os investimentos aprovados e apoiados neste âmbito são muito importantes para ajudar a reduzir esta fragilidade, apesar de se considerarem insuficientes para atingir os objetivos, desde logo porque o Pinhal Interior Norte se encontra relativamente afastado dos grandes eixos de articulação existentes na região.

Apesar das insuficiências apontadas, esta sub-região está a tornar-se um território mais competitivo em termos económicos mas também mais coeso socialmente e com maior valorização ambiental.

De destacar, a importância dos PROVERE nesta sub-região. Estes programas são essenciais para induzir investimentos que criem valor económico e para o aumento da atratividade dos recursos endógenos aí existentes e únicos neste territórios. Para além disso, são criadas redes e tradição de cooperação entre atores, que são fundamentais para criar hábitos e para iniciativas futuras. O Pinhal Interior Norte tem projetos enquadráveis e englobados em três destes PROVERE (Rede de Aldeias de Xisto; Villa Sicó - Valorização Económica dos Espaços da Romanização e Aldeias Históricas - Valorização do Património Judaico), o que se espera ser potenciador de crescimento económico.

Em termos futuros, o país e as suas regiões enfrentam importantes desafios, nomeadamente os que refletem a Estratégia Europa 2020 e que se baseiam no crescimento eficiente, sustentado e inclusivo. Todos os planos de desenvolvimento e crescimento para os territórios, bem como de planeamento dos investimentos, deverão estar em linha com esta Estratégia, ambicionando assim “um crescimento inteligente baseado numa economia de conhecimento e inovação; um crescimento sustentável promovendo uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva e um crescimento inclusivo fomentando elevados níveis de emprego e de coesão ao nível social e territorial”. Terá que haver uma adaptação a estas linhas orientadoras e às metas estabelecidas, desenvolvendo para isso massa crítica, escala territorial, sistemas e redes de inovação fortes, relações institucionais, estruturas sociais e territoriais coesas e, simultaneamente, promovendo um crescimento verde.

Mais Centro

QUADRO 1 - Aprovações no âmbito do Mais Centro, por regulamentos, no Pinhal Interior Norte até 31 de dezembro de 2011

REGULAMENTOS	Investimento aprovado		FEDER aprovado				FEDER validado/ FEDER aprovado	
	Total	Elegível	Total	Contratualizado	Peso no total aprovado no PIN	Peso no total aprovado no regulamento na Região Centro	Total	Contratualizado*
	Milhares de euros		Milhares de euros		%		%	
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar	33 329,4	27 064,4	21 651,5	-	24,91	9,84	63,8	-
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	23 348,1	22 275,7	16 357,5	-	18,82	7,56	17,7	-
Parcerias para a Regeneração Urbana/Reabilitação Urbana	15 397,5	14 774,2	11 819,4	-	13,60	6,77	55,5	-
Equipamentos para a Coesão Local	11 283,4	10 718,4	8 574,7	8 574,7	9,87	14,73	22,2	22,2
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental	11 878,0	11 343,4	8 339,1	6 869,2	9,59	13,05	59,3	65,4
Mobilidade Territorial	10 917,4	10 875,1	7 957,4	7 957,4	9,16	6,22	67,6	67,6
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	4 323,9	3 770,3	3 016,2	2 754,4	3,47	9,55	79,9	87,5
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais)	2 866	2 866,0	1 937,9	905,4	2,23	13,11	32,2	56,3
Saúde (Infraestruturas e Equipamentos de Saúde)	2 297,4	2 297,4	1 608,2	-	1,85	2,05	39,9	-
Ciclo Urbano da Água (vertente em baixa)	2 272,1	2 009,2	1 607,3	-	1,85	5,51	51,4	-
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	3 875,2	2 921,9	1 335,9	-	1,54	2,43	18,8	-
Rede de Equipamentos Culturais	860,3	800,6	640,5	640,4	0,74	6,67	99,5	99,5
Assistência Técnica	657,1	637,1	541,6	-	0,62	2,17	46,2	-
Sistema de Incentivos a Ações Colectivas	1 813,4	749,2	499,8	-	0,58	5,53	3,9	-
Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados	491,4	491,4	375,0	-	0,43	6,87	32,7	-
Energia	838,4	610,1	244,0	-	0,28	3,27	69,8	-
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)	337,0	315,5	244,0	-	0,28	26,07	65,4	-
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	333,2	123,6	96,0	-	0,11	0,24	52,1	-
Promoção e Capacitação Institucional	62,0	60,0	35,9	-	0,04	0,17	85,8	-
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	41,0	41,0	30,8	-	0,04	0,08	0,0	-
TOTAL MAIS CENTRO	127 222,2	114 485,0	86 912,6	27 701,6	100,0	6,08	48,0	55,4

REGULAMENTOS	FEDER aprovado	
	Total	Peso no total aprovado no regulamento na Região Centro
	Milhares de euros	%
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	24 410,0	3,9
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	598,1	1,0
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	465,1	0,5
TOTAL FATORES DE COMPETITIVIDADE	25 473,2	2,4

PO FC

QUADRO 2

Aprovações no âmbito do PO Fatores de Competitividade, por regulamentos, no Pinhal Interior Norte até 31 de dezembro de 2011

REGULAMENTOS	Fundos aprovados	
	Total	Peso no total aprovado no regulamento na Região Centro
	Milhares de euros	%
Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento	5 996,5	2,1
Infraestruturas e Equipamentos Desportivos	5 427,2	12,5
Prevenção e Gestão de Riscos	2 491,2	10,8
Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	831,5	15,4
Recuperação do Passivo Ambiental	17,2	0,1
TOTAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14 763,6	1,6

PO VT

QUADRO 3

Aprovações no âmbito do PO Valorização do Território, por regulamentos, no Pinhal Interior Norte até 31 de dezembro de 2011

QUADRO 4 - Realizações no âmbito do PO Potencial Humano, por regulamentos, no Pinhal Interior Norte nos anos de 2009 e 2010

EIXOS PRIORITÁRIOS	REGULAMENTOS	2009		2010		
		Horas de formação		Formandos	Horas de Formação	
		Total	Peso no total aprovado no regulamento na Região Centro	Total	Total	Peso no total aprovado no regulamento na Região Centro
		Número	%	Número		%
Qualificação Inicial	Sistema de Aprendizagem	227 083	3,4	148	276 897	5,2
	Cursos Profissionais	1 409 696	7,2	2 073	2 112 189	6,4
	Cursos de Educação e Formação de Jovens	811 872	7,2	846	809 069	7,6
	Cursos de Especialização Tecnológica	10 448	1,3	15	8 403	0,6
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Cursos de Educação e Formação de Adultos	1 075 198	6,3	1 286	825 238	5,9
	Formações Modulares Certificadas	363 367	5,1	9 552	329 762	5,6
Gestão e Aperfeiçoamento Profissional	Formação para a Inovação e Gestão	43 047	6,2	3 053	61 597	5,6
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde	7 847	3,1	176	14 686	6,7
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local	13 874	9,5	0	2 550	5,2
	Qualificação dos Profissionais do Setor da Educação	32 101	5,0	418	13 429	3,4
	Qualificação dos Profissionais da Saúde	3 772	3,0	15	135	0,1
Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social	Formação para a Inclusão	26 085	5,4	79	37 626	9,9
	Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade	470 848	11,0	231	235 196	12,9
	Qualidade dos Serviços e Organizações	0	-	35	343	2,7
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	3 349	3,7	102	9 684	6,4
Igualdade de Género	Apoio a Projetos de Formação para Públicos Estratégicos	0	-	62	3 807	8,2
	Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Atividades Económicas Geridas por Mulheres	2 700	12,7	0	0	-
Lisboa	Formação Modulares Certificadas	290	3,3	0	0	-
TOTAL POTENCIAL HUMANO		4 501 574	6,5	18 091	4 740 609	6,3

ANEXOS



Listagem de projetos aprovados no âmbito do **Mais Centro**, no Pinhal Interior Norte até 31 de dezembro de 2011

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística				
Parque Empresarial do Camporês - Infraestruturas - 3ª fase	Município de Ansião	Ansião	2 627	1 805
Pavilhão Multiserviços de Semide	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	560	331
Execução da Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital - Infraestruturas Fase I	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	491	386
Construção de Infraestruturas na Zona Industrial de Vale Marelo - 1ª Fase	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	293	232
Operação imaterial de promoção do empreendedorismo - Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte	Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte	Lousã	352	262
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento				
Inovação e Tecnologia no Ensino Básico do 1º Ciclo - Lousã	Município da Lousã	Lousã	151	38
Apetrechamento Tecnológico dos Polos Educativos EB1/JI de Vila Nova de Poiares	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	60	17
Reforço da Integração das TIC na Aprendizagem nas EB1 - Figueiró dos Vinhos	Município de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	6	3
Quadros Interativos	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	11	5
Rede de Área Local para o Centro Educativo de Penela e Espinhal	Município de Penela	Penela	10	5
Tecnologia +	Município de Tábua	Tábua	24	9
Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra - Apetrechamento Tecnológico	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	9	6
Apetrechamento Tecnológico da EB1 de Arganil	Município de Arganil	Arganil	54	12
Apetrechamento Tecnológico das escolas do 1.º ciclo Pedrógão Grande	Município de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	9	2
Energia				
UAG da Lousã	Beiragás, Companhia de Gás das Beiras, S. A.	Lousã	838	244
Promoção e Capacitação Institucional				
Rede das Aldeias Históricas de Portugal	Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico	Arganil	62	36
Sistema de Incentivos a Ações Colectivas				
Projeto coletivo das AIT Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares	Associação Comercial e Industrial de Coimbra	Miranda do Corvo	910	205
Projeto coletivo ADI - Associação de Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital	Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	587	115
Projecto Smart Rural Living Lab - Valorização e Capacitação Económica do Concelho de Penela	IPN incubadora - Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas	Penela	316	180
Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação)				
Projeto de desenvolvimento de rede de serviços, parcerias e associação nas áreas da comunicação	Comm Together, unipessoal, Lda	Lousã	430	222
Hotel rural Estrela do Norte	Eniol - Empreendimentos Turísticos, Lda	Arganil	1 697	1 083
Criação e exploração de unidade hoteleira temática com acesso a produtos de consumo biológicos	Duecitània - Turismo lúdico-cultural, Lda	Penela	2 903	1 960
Frisalgados - Empreendedorismo e Inovação	Frisalgados - Fabrico e distribuição de produtos alimentares, Lda	Tábua	514	323
Projeto de construção de hotel de 4 estrelas	Vila Pampilhosa Hotel, Lda	Pampilhosa da Serra	4 540	3 405
Ansião Park Hotel 3 Estrelas	Gps - Tour, Lda	Ansião	2 786	2 064
Criação de unidade extractiva orientada para mercados internacionais e inovadores	Sicostone, Lda	Ansião	4 006	2 948
Criação e desenvolvimento de plataforma online de crowdsourcing innovation	Konkrets, Lda	Lousã	194	89
Exosap - produção de polímeros superabsorventes biodegradáveis	Exotech - Bio Solutions Portugal, Lda	Tábua	5 110	3 580
Nara	Globalconfort - equipamentos para a habitação, unipessoal, Lda	Miranda do Corvo	609	353
Louzanpel Exporta	Louzanpel - Tranformação de papel da Lousã, Lda	Lousã	560	330
Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)				
Análise mecânica e desenvolvimento da bancada da máquina de elevadores elétricos sem casa de máquinas	EP - Elevadores Padrão, Lda	Lousã	8	6
Sistema de gestão e configuração online de eventos e produtos turísticos	Webevents - Viagens e turismo, unipessoal, Lda	Castanheira de Pêra	33	25
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)				
Implementação do sistema de gestão da higiene e segurança alimentar e melhorias adjacentes	Salsicharia Soares & Damião, Lda	Arganil	63	28
Qualificação e Internacionalização da Adf	Antonino Dias Fernandes, Lda	Arganil	425	144
Economia digital; melhorias organizacionais e de gestão; implementação de SGQ; assessoria externa	Previchama - prevenção de incêndios e material de segurança, Lda	Lousã	206	61
Cimento	AAPB - Arquitetura, Lda	Lousã	552	130
Realtime Sensing	Logicpulse Technologies, Lda	Oliveira do Hospital	25	19

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)				
Quinta de Jugais - internacionalização	Quinta de Jugais - Comércio de produtos alimentares, Lda	Oliveira do Hospital	334	129
Promoção dos granitos portugueses	Intergran - Granitos do interior, Lda	Tábua	157	57
Implementação sistema controlo qualidade e segurança e de gestão administrativa e de produção	Lusosico - Construções, Lda	Ansião	433	100
Internacionalização e melhoria na organização de processos	Simões & Rodrigues, Lda	Penela	283	104
Reforço e consolidação do processo de internacionalização de Piódão	Piodão Artesanato e Design, Lda	Arganil	231	91
Internacionalização	Tecnoveritas - Serviços de engenharia e sistemas tecnológicos, Lda	Góis	367	165
X5	Globalconfort - Equipamentos para a habitação, unipessoal, Lda	Miranda do Corvo	396	152
Criar, qualificar, modernizar, certificar e internacionalizar visando a qualificação e o aumento da competitividade	Somar - Soc. industrial de transformação de madeiras, Lda	Ansião	340	129
Aplicação do solar térmico no Quintal do Além	Quintal de Além do Ribeiro - Turismo rural, Lda	Lousã	24	11
Instalação de sistema solar térmico e de eficiência energética em residencial	Fernando Freira Castela, Lda	Ansião	37	17
SUBTOTAL EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento			34 635	21 616
EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional				
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental				
Qualificação e proteção ambiental da Mata da Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia de Arganil	Arganil	250	188
Requalificação e valorização do concelho de Miranda do Corvo	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	198	149
Preparação da Agenda 21 Local para a Região do Pinhal Interior Norte (A21L PIN)	Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte	Lousã	301	229
Requalificação da Zona Envolvente do Rio Nabão - Setor Jusante	Município de Ansião	Ansião	1 799	1 411
Parque Verde Urbano do Sub-Paço	Município de Arganil	Arganil	751	540
Multusos da Avanteira (Requalificação das Margens do Nabão)	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	564	451
Requalificação da área verde de lazer na Quinta da Paiva	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	395	316
Requalificação urbanística do Centro Histórico do Espinhal	Município de Penela	Penela	602	466
Requalificação da Ribeira de Piódão e Zona Envolvente	Município de Arganil	Arganil	1 016	582
Requalificação do Rio Unhais - Pampilhosa da Serra	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	2 690	2 143
Requalificação urbana de Cabaços	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	1 251	959
Ligação de Sigoeira de Cima a Sigoeira de Baixo - Infraestruturação da Aldeia da Sigoeira	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	174	75
Infraestruturação da Aldeia de Paradelas - 1ª fase	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	120	74
Requalificação de Escolas Centenárias	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	791	250
Recuperação dos espaços e infraestruturas da Aldeia do Loural - Infraestruturas	Município de Góis	Góis	186	75
Requalificação do Centro Histórico de Aldeia das Dez - 1ª Fase	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	165	115
Requalificação da envolvente da Praia Fluvial da Ilha do Picoto - Avô	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	124	75
Plano de Aldeia de Vila Cova do Alva - Requalificação de espaços públicos	Município de Arganil	Arganil	276	120
Plano de Aldeia do Mosteiro - Requalificação/valorização do espaço público	Município de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	224	120
Ciclo Urbano da Água				
Saneamento básico da freguesia de Alvaiázere	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	315	230
Saneamento da freguesia de Maças de D. Maria - 2ª fase	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	530	365
Saneamento básico de Pussos	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	998	751
Ligações técnicas de saneamento de Oliveira do Hospital - Seixo da Beira - Fase II	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	429	262
Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados				
Valorização turística do património natural da Serra do Açor	ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	Arganil	361	271
Rede municipal de percursos pedestres - município de Alvaiázere	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	130	104
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)				
Plano municipal de emergência	Município da Lousã	Lousã	38	27
Criação do plano de emergência no âmbito municipal	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	40	32
Elaboração do plano municipal de emergência de proteção civil de Figueiró dos Vinhos	Município de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	46	32
Ações de prevenção e gestão dos riscos naturais e tecnológicos no concelho de Alvaiázere - RiscAL	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	117	77
Atualização do plano municipal de emergência de proteção civil - Penela	Município de Penela	Penela	48	38
Plano municipal de emergência de proteção civil	Município de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	48	39
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais)				
Requalificação do sistema de informação de proteção civil, do agrupamento de bombeiros de Miranda do Corvo	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	222	139
Centro municipal de proteção civil de Vila Nova de Poiares	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	1 276	905
Viatura VUCI	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	200	140

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional				
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais)				
Viatura VUCI	Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Penela	Penela	202	140
Veículo Urbano de Combate a Incêndios - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere	Assoc Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere	Alvaiázere	200	140
Aquisição de Veículo de Socorro e Assistência Tático (VSAT) para os Bombeiros Municipais da Lousã	Município da Lousã	Lousã	234	105
Aquisição de um veículo florestal de combate a incêndio (VFCI)	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coja	Arganil	129	91
Aquisição de equipamento de remoção de neve	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coja	Arganil	25	17
Aquisição de Viatura de Combate a Incêndios Urbanos	Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	200	140
Aquisição de veículo VTRR e equipamento para episódios de neve	Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	179	121
Rede de Equipamentos Culturais				
Remodelação da Casa dos Magistrados para Biblioteca Municipal	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	860	640
Saúde				
USF da Lousã	Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Público	Lousã	2 297	1 608
SUBTOTAL EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional			21 002	14 752
EIXO 3 - Coesão Local e Urbana				
Equipamentos para a Coesão Local				
Museu Municipal	Município de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	996	796
Construção da Casa da Cultura de Góis	Município de Góis	Góis	1 661	1 326
Construção do Centro Cultural de Tábua	Município de Tábua	Tábua	1 509	1 173
Casa Municipal da Cultura	Município de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	1 039	831
Reabilitação da Antiga Cerâmica Arganilense	Município de Arganil	Arganil	3 537	2 471
Casa das Artes de Miranda do Corvo	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	2 542	1 976
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar				
Remodelação e ampliação da escola do 1º ciclo do ensino básico de Poiares (Santo André)	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	1 879	1 456
Centro Educativo de Coja (Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, Pré-Escolar e Creche)	Município de Arganil	Arganil	1 243	865
Remodelação e ampliação da escola do 1º ciclo do ensino básico e jardim de infância de Santa Maria	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	781	625
Remodelação e ampliação da escola do 1º ciclo do ensino básico de São Miguel de Poiares	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	906	596
Conclusão do estabelecimento de ensino pré-escolar de São Miguel de Poiares	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	238	183
Construção da escola EB 1 e Jardim de Infância de Santiago da Guarda	Município de Ansião	Ansião	913	712
Centro educativo em Miranda do Corvo	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	2 141	1 602
Centro escolar de Castanheira de Pera	Município de Castanheira de Pera	Castanheira de Pera	1 505	1 204
Remodelação e ampliação da EB1/JI de Oliveira do Hospital	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	495	345
Construção do Jardim de Infância e Escola do Ensino Básico de Pedrogão Grande (Edifício 1ºCEB e Jardim de Infância)	Município de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	1 021	755
Construção de EB1 de Avelar	Município de Ansião	Ansião	999	799
Centro escolar de Maçãs de Dona Maria	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	1 547	959
Construção de centro escolar de Alvares	Município de Góis	Góis	709	530
Centro Educativo de Penela - ampliação da escola básica integrada Infante D. Pedro	Município de Penela	Penela	2 149	1 259
Construção da EB1 / JI de Dornelas do Zêzere	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	1 327	447
Construção da escola básica do 1º, 2º e 3º Ciclos da Lousã	Município da Lousã	Lousã	4 594	1 812
Construção do EB 1 e jardim de Infância de Chão de Couce	Município de Ansião	Ansião	906	661
Construção do jardim de infância	Município de Castanheira de Pera	Castanheira de Pera	552	433
Centro educativo do Espinhal	Município de Penela	Penela	1 195	783
Centro educativo de Tábua	Município de Tábua	Tábua	2 002	1 544
Requalificação da escola do 1º ciclo do ensino básico de Arganil	Município de Arganil	Arganil	2 231	1 213
Centro escolar de Alvaiázere	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	2 559	1 737
Ampliação da escola básica do 1º ciclo e jardim de infância de Góis	Município de Góis	Góis	215	164
Centro educativo de Nogueira do Cravo	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	1 219	970
Mobilidade Territorial				
Beneficiação da EM Alfafar - Podentes	Município de Penela	Penela	530	424
Beneficiação da EM Cerejeiras - Fetais Cimeiros	Município de Penela	Penela	591	473
Benef., retif. e paviment. da EM 504 entre Lagares da Beira/limite concelho - benef., ret. e pavim. da EM 504-2 entre a EM 504 e a povoação de Meruge	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	682	543
Estrada do Vale do Alva - 3ª Fase: Troço III Aldeia das Dez/Vale de Maceira	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	1 280	1 018

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 3 - Coesão Local e Urbana				
Mobilidade Territorial				
Variante a Vila Facaia	Município de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	1 222	977
Repavimentação da EN 342 entre Lousã e limite do concelho - trabalhos de conclusão	Município da Lousã	Lousã	549	439
Rede viária municipal - requalificação/reparação de estradas	Município de Castanheira de Pera	Castanheira de Pera	233	186
Retificação e pavimentação da EM 509 - Nogueira do Cravo/Aldeia de Nogueira/Oliveira do Hospital	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	907	726
Beneficiação da E.M. entre Miranda do Corvo e o nó de ligação a Vale do Açor	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	284	227
Rede viária municipal - Bolo/Camelo	Município de Castanheira de Pera	Castanheira de Pera	281	225
Pavimentação da EM Portela do Fojo/Padrões	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	374	299
Variante a Vidual de Cima	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	2 064	908
Requalificação urbana: Eira da Pedra a Carregal	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	393	314
Requalificação urbana: Cabaços - S. Jordão	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	681	541
Rede Viária Municipal - construção da Avenida do Pólo de Formação	Município de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	399	310
Rede Viária Municipal - retificação da Avenida Marçal Pires Teixeira	Município de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	450	348
Parcerias para a Regeneração Urbana				
Beneficiação da Rua Dr. Carlos Mota Pinto e construção da Praça Dr. Fausto Correia	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	350	265
Reconversão urbanística da Antiga Residência de Estudantes de Pampilhosa da Serra	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	359	288
Bar Quinta da Paiva	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	90	68
Implementação do Programa de Intervenção Cívica	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	153	123
Requalificação do espaço envolvente à escola básica integrada de Pampilhosa da Serra	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	169	135
Passeios na Rua Porto Mourisco, ligação à Rua Dr. Carlos Mota Pinto e arranjo urbanístico em Porto Mourisco	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	212	169
Requalificação do Mercado Municipal e área envolvente	Município de Miranda do Corvo	Miranda do Corvo	997	798
Ludoteca criativa	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	189	151
Rede Escolar de InfraEstruturas Tecnológicas	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	84	67
Circuito de Wireless_Wi.Pampilhosa	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	39	31
Pampilhosa na Era Digital_Rede de Fibra Ótica	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	356	285
Reabilitação do Museu Municipal	Município de Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	430	344
Parque das Águas Romanas	Município de Penela	Penela	1 055	729
Requalificação urbanística do Largo Rib ^o Amaral e req. da Av.5 de Outubro, da R.Gen.Santos Costa e da R.Prof. Antunes Varela, em Oliv. Hosp.	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	2 627	1 762
Requalificação urbana: Rua José Augusto Martins Rangel/Seiceiras e ligações	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	2 110	1 688
Requalificação urbana: obras de construção e reparação para fins associativos - Ed. Adães Bermudes	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	127	102
Requalificação urbana: Rua Colégio Vera Cruz	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	219	175
Ações Imateriais - plano publicidade	Município de Alvaiázere	Alvaiázere	143	107
Operação isolada para o Centro Urbano de Ansião	Município de Ansião	Ansião	1 324	1 059
Projeto de arranjo urbanístico da Praça Luis de Camões	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	351	281
Requalificação urbanística da Alameda Santo André	Município de Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	1 726	1 381
Operação isolada para o centro urbano de Ansião	Município de Ansião	Ansião	462	370
Requalificação urbanística da Rua de Coimbra	Município de Penela	Penela	642	503
Recuperação e reabilitação urbana do centro histórico da Vila de Pedrógão Grande	Município de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	573	456
Variante sul - ligação Rossio/Centro Histórico	Município de Penela	Penela	272	215
Instalação de equipamentos informativos constituídos por Quiosques Multimédia de exterior e de equip. de recolha de RSU valorizáveis e indiferenciados	Município de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	176	141
Recuperação e reabilitação urbana do Centro Histórico da Vila de Pedrógão Grande - 2.ª Fase	Município de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	159	126
SUBTOTAL EIXO 3 - Coesão Local e Urbana			70 928	50 003
EIXO 4 - Assistência Técnica				
Eixo 4 - Assistência Técnica				
CIMPIN - Assistência Técnica 2009	Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte	Lousã	318	253
Assistência Técnica 2010	Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte	Lousã	143	121
Assistência Técnica 2011	Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte	Lousã	197	167
SUBTOTAL EIXO 4 - Assistência Técnica			657	542
TOTAL PROGRAMA REGIONAL MAIS CENTRO			127 222	86 913

Não foram consideradas as operações que foram alvo de desistência, anulação ou rescisão.

CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Rua Bernardim Ribeiro, 80 | 3000-069 Coimbra

Tel.: (+351) 239 863 505 | e-mail: maiscentro@ccdr.pt | observatoriocentro@ccdr.pt

Linha de atendimento ao cidadão

Tel.: 808 202 777, das 9.30h às 12.30h e das 14.00 às 17.00h

www.ccdr.pt | www.maiscentro.qren.pt

Co-financiamento